

DAVID BERGER EDITOR DA DOCTOR ANGELICUS E A PROPOSTA DE RENASCIMENTO DO NEOTOMISMO ALEMÃO.

por *Paulo Faitanin* – Universidade Federal Fluminense.



Prof. Dr. David Berger
Editor da *Doctor Angelicus*

O jovem filósofo alemão David Berger está promovendo uma profunda revolução do neotomismo contemporâneo na Alemanha. Editor da revista *Doctor Angelicus* que traz como subtítulo ‘*Annuario Thomisticum Internationale*’ tem divulgado incessantemente, em língua germânica, o pensamento tomista. Sua efetiva preocupação é divulgar o pensamento de São Tomás de Aquino, mas também encontra lugar em sua pesquisa e publicações, o devido espaço para a exposição do pensamento dos autores que, ao longo da história, se inspiraram na filosofia e teologia tomistas. Neste sentido tem sido de suma importância a divulgação do pensamento dos Tomistas. Seu mais novo projeto é a preparação de um léxico dos tomistas: *Thomistenlexikon: Vorstellung eines neuen Projekts!* Pois bem, este projeto se insere num trabalho muito maior que é o *Doctor Angelicus*. Vejamos como ele mesmo nos explica como surgiu a idéia de edição de um *Annuario Thomisticum Internationale*: “Quase todas as nações européias contam com uma ou mais publicações periódicas que recolhem os estudos dos mais destacados medievalistas e especialistas no pensamento de São Tomás de Aquino. Assim, por exemplo, na França existe a prestigiosa “*Revue Thomiste*”, no mundo anglo-saxão nos encontramos com “*The Thomist*”, na Itália com “*Divus Thomas*”, na Espanha se publica “*La Ciencia Tomista*”. Mas isso não é o caso da Alemanha. A revista *Divus Thomas*, que havia sido fundada pelo destacado tomista Ernst Commer (1847-1928), em 1954 foi rebatizada como “*Freiburger Zeitschrift für Philosophie und Theologie*”. A mudança de nome refletia uma nova concepção da revista desde o ponto de vista do conteúdo. Com o qual se acabava uma grande tradição. Os tempos mudaram e não se pode negar que na última década aumentou o interesse pelo estudo de São Tomás, especialmente entre as jovens gerações de filósofos e teólogos. Este despertar coincide plenamente com o manifestado por João Paulo II na Encíclica *Fides et Ratio* quando destaca Tomás de Aquino ‘como modelo de quantos buscam a verdade’ (n. 78). Nos países de língua alemã, nos quais há excelentes conhecedores das obras e do pensamento filosófico e teológico do Aquinate, faltava uma publicação moderna, rigorosa e científica que recolhesse e divulgasse estes trabalhos. Com esta intenção recentemente apareceu o primeiro anuário tomista em língua alemã, que veio preencher um grande

vazio: “Doctor Angelicus”. Os editores, Mons. Prof. Dr. Brunero Gherardini (Cidade do Vaticano), Mons. Prof. Dr. Rudol Michael Schmitz (USA-Kyrgysztan), Prof. Dr. Dr. H. c. Wolfgang Waldstein (Áustria) e Dr. David Berger (Alemanha) ao anuário quiseram dar este nome em razão de um dos títulos honorífico mais antigos dados a São Tomás, *Doctor Angelicus*, porque expressa de um modo explícito, segundo Maritain, a relação entre a santidade da inteligência, o amor pela verdade e a felicidade da vida. Os editores a concebem como uma revista internacional, e como tal aceitam colaborações tanto em alemão, como nas mais importantes línguas do mundo. Vemos, efetivamente, o grande trabalho dos editores e, especialmente, do Prof. Dr. David Berger, a quem agradecemos profundamente por este trabalho e a quem agora entrevistamos:

ENTREVISTA:

1. Quem é Tomás de Aquino para o Senhor?

Tomás de Aquino é a meu ver o mais importante pensador da história da filosofia e teologia. Desde minha juventude, seus escritos me acompanham. Em comparação a outros pensadores (Hegel, Heidegger, Karl Rahner entre outros), tornou-se sempre mais forte minha impressão de que Tomás de Aquino realmente “alcançou o cume, o qual a inteligência humana daqueles jamais conseguira alcançar” (fides et ratio). Com isso, o pensamento de Aquino, apesar de sua fascinante coesão, não me é uma prisão: Em meio às tempestades do subjetivismo, as quais assolam o mar de nossos tempos, ele é antes um farol, para o qual nós devemos mirar, e que está apto para nos salvar de nossa carência espiritual.

2. Qual é a mais importante idéia filosófica de Tomás de Aquino?

O pensamento de Tomás de Aquino está naturalmente disposto de tal forma que não se pode arrancar dele qualquer elemento importante e isolá-lo. No entanto, penso, há uma idéia básica que constitui o centro absoluto como um *leitmotiv*: A Filosofia de Tomás de Aquino é uma Filosofia do Ser; não do Ser entendido em sentido existencialista, heideggeriano ou transcendental-tomista. O Ser é efetivamente diverso da Essência, como o Ato o é da Potência. Ele possui em relação à Essência um primado absoluto. Ele é a fonte de toda a perfeição, “perfectio omnium perfectionum”; Não é um estado, antes um Ato como “actualitas omnium actuum”.

3. O que é o Doctor Angelicus?

O “Doctor Angelicus” leva o subtítulo de “Annuarium Thomisticum Internationale”, ou seja, uma vez, anualmente, este periódico reúne importantes colaborações e resenhas sobre o Tomismo em diferentes línguas (cerca de 300 páginas). Importante também é a bibliografia completa dos novos lançamentos que é elaborada em conjunto com os professores Enrique Alarcón e Dr. Joergen Vijgen: Essa bibliografia contém todos os novos lançamentos do ano anterior a respeito de Tomás de Aquino. Assim, esse anuário representa um instrumento imprescindível para todos os pesquisadores interessados em Tomás de Aquino!

4. Como surgiu a idéia de produzir o Doctor Angelicus?

O motivo foi a ausência de obras de Tomás de Aquino no ambiente alemão: E isto aconteceu tanto em Teologia quanto em Filosofia, como também em Ciências Sociais. Por outro lado, eu recorrentemente constatei quando de minhas inúmeras palestras na Alemanha, Áustria e Suíça que o interesse principalmente por parte dos jovens em relação ao Tomismo era muito grande. A partir da idéia de que os ensinamentos de Tomás de Aquino podem ser de grande valia no que diz respeito aos problemas que hoje nos afligem, concluiu-se então pela fundação desse anuário (2000). Nesta ocasião, socorreram-nos o Presidente da *Pontifícia Academia Santo Tomás de Aquino*, Pe. Abelardo Lobato, e o cardeal Leo Scheffczyk, que acompanhou o projeto com grande simpatia.

5. O que o Senhor pensa acerca de publicar-se a primeira e única revista [Aquinate] sobre Tomás de Aquino no Brasil? Poderia dizer-nos algumas palavras?

Eu me alegrei bastante com essa notícia: É sem dúvida uma grande idéia. Pois o Brasil também possui uma significativa tradição tomista: Eu penso nesse momento em importantes pensadores como Alceu Amoroso Lima, Leonel Franca ou os discípulos brasileiros do Monsenhor Derisi. Acrescente-se a isso, que o Brasil é o maior país católico do mundo e deveria colocar-se bem próximo ao Tomismo. Por isso cabe a esse periódico uma grande tarefa: Vivat, floreat, crescat!

*Tradução do alemão para o português: Prof. Dr. Marcos Caldas – Departamento de História - UFF.

ENTREVISTA [ESPAÑOL]:

1. ¿Quién es Tomás de Aquino para Usted?

Tomás de Aquino es para mí el pensador más importante de la historia de la filosofía y teología. Sus escritos me acompañan desde mi juventud y estoy cada vez más convencido que, comparado con otros pensadores (Hegel, Heidegger, Karl Rahner, etc.), su pensamiento llegó efectivamente a «cumbres que la inteligencia nunca había sido capaz de alcanzar» (Fides et ratio). Con todo, y a pesar de su fascinante cohesión y unidad, el pensamiento del Aquinate no es para mí una prisión: Más bien, en medio de las tempestades del subjetivismo que se descargan sobre el mar de nuestro tiempo, es el faro que nos orienta y que puede salvarnos de nuestra pobreza espiritual.

2. ¿Cuál es la idea filosófica más importante de Tomás de Aquino?

Desde luego, el pensamiento de Tomás de Aquino está dispuesto de tal manera que resulta imposible extraer y aislar ninguno de sus elementos clave. Sin embargo, creo que hay una idea fundamental que figura como leitmotiv y constituye el corazón mismo de su pensamiento: ¡La filosofía de Tomás de Aquino es una filosofía del ser! Y si digo «del ser», no hablo del ser existencialista o heideggeriano, ni del ser en sentido del tomismo trascendental. El ser se distingue realmente de la esencia, así como el acto de la potencia. Posee un primado absoluto respecto de la esencia. Es la fuente de toda perfección: «perfectio omnium perfectionum». No es un estado o una disposición, sino que como acto es «actualitas omnium actuum».

3. ¿Qué es el *Doctor Angelicus*?

«Doctor Angelicus» tiene como subtítulo «Annuaire Thomisticum Internationale»: es decir, la revista reúne, una vez por año, artículos y reseñas importantes en diferentes idiomas (ca. 300 páginas). También es de gran interés la bibliografía de nuevas publicaciones, que se elabora en cooperación con el Prof. Enrique Alarcón y el Dr. Jürgen Vijgen. Contiene todas las nuevas publicaciones sobre el Aquinate del año. Por lo tanto, el Anuario es un instrumento imprescindible para todos los que estudien el pensamiento de Tomás de Aquino.

4. ¿Cómo surgió la idea de hacer el *Doctor Angelicus*?



El motivo para crear la revista fue la ausencia patente de Tomás de Aquino en los países de habla alemana: tanto en el campo de la teología como también de la filosofía y de las ciencias sociales. Por otro lado, tuve ocasión, a raíz de varias conferencias que di en Alemania, Austria y Suiza, de percatarme que existe un gran interés en el tomismo especialmente por parte de las generaciones jóvenes. Convencido, pues, de que la doctrina de Tomás de Aquino puede ser una enorme ayuda para muchos problemas que actualmente nos preocupan, nació entonces nuestra revista (el año 2000). En su momento, nos brindaron su oportuno apoyo el P. Abelardo Lobato, Presidente de la Pontificia Academia Santo Tomás de Aquino, y el Cardenal Leo Scheffczyk, que ambos siguieron nuestro proyecto con gran afecto.

5. ¿Qué piensa Usted acerca de editarse la primera y única revista [Aquinate] sobre Tomás de Aquino en Brasil? Puedes decirnos algo acerca de ello?

Me he alegrado mucho de la noticia: ¡Es una gran idea! Pues Brasil tiene una tradición tomista importante. Estoy pensando en figuras de la talla de Alceu Amoroso Lima, Leonel Franca o los discípulos brasileños de Msgr. Derisi. Además, Brasil es el mayor país católico del mundo y como tal debería sentirse especialmente cercano del tomismo. Por lo tanto esta revista tendrá un gran trabajo por hacer: ¡Vivat, floreat, crescat!

* Traducción del alemán para el español: Prof. Dr. Alexander Fidora - J.W. Goethe-Universität/Alemanha.